

HIATO DO PRODUTO BRASILEIRO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Bruno Medeiros Fernandes^{1*}

16 de Julho de 2024

1 Resultados



Figura 1: Produto Potencial vs Produto Efetivo (log do PIB)

O modelo, em desenvolvimento, mostra que no 1º trimestre de 2024, produto natural cresceu 0.6% em relação ao trimestre anterior, enquanto o hiato do produto encontra-se em terreno negativo (-4.5%) em relação ao seu potencial.



Figura 2: Hiato do Produto (desvios da tendência em %)

2 Avaliação e Próximos Passos

Estimações mais precisas do hiato do produto, como o banco central, apontam que no 1º trimestre de 2024, o hiato do produto foi positivo em +0,6%.

Um modelo mais robusto para estimação do hiato de fato contemplaria, por exemplo, uma estrutura de capital humano, capital físico e trabalho com alguma medida de produtividade dos fatores. Outra forma seria o acréscimo de informação no modelo por meio de outras séries macroeconômicas relevantes como inflação, juros e taxa de ocupação na economia.

O modelo de extração de tendência utilizado leva em conta apenas a série histórica do PIB e, numa explicação mais simples, sua tendência de longo-prazo é calculada por base numa grande média de longo prazo. Nos últimos anos, desde 2015, tivemos uma grande desaceleração do crescimento potencial brasileiro comparativo ao período prévio, que foi de crescimento intensivo. Esse período pré 2015, que também é muito mais extenso, portanto, terá muito mais peso na estimação da tendência de longo-prazo. Enquanto isso, como o Brasil cresceu nos últimos ano consistentemente pouco em comparação a essa média de longo-prazo dos últimos 28 anos, dentro do modelo, entende-se que o hiato do produto vem "abrindo", ou seja, distanciando-se cada vez mais do PIB natural.

O atual modelo estimado é incompleto para descrever a realidade. Por não ter outras variáveis informando o modelo do estado estrutural da economia brasileira a cada trimestre, não condicionará os resultados a acontecimentos relevantes dos últimos anos, que impactaram o crescimento do PIB potencial, como a desorganização da economia após 2016, grandes reformas (ex: Reforma da Previdência), andamento da economia internacional e pandemia da COVID-19.

Como próximo passo, almejo incorporar no modelo novas fontes de informação supra citadas. Meu projeto é desenvolver a partir do modelo bayesiano de pequeno porte do BC (relatório trimestral de inflação dez/2021), cuja principal característica é a estimação endógena de variáveis econômicas não-observáveis, como o hiato do produto e a taxa de juros real neutra.